

A UTILIZAÇÃO DA HORTA ESCOLAR COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PRÁTICA VIÁVEL

Naara Ornellas Vianna

e-mail: fantasia_locador@hotmail.com

Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande – Unidade I

José Flávio Rodrigues Siqueira

e-mail jose_flavio@aedu.com

Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande – Unidade I

Eixo temático: Sabores da arte, da cultura e do conhecimento.

Categoria: Comunicação Oral

RESUMO

O presente trabalho apresenta a importância de aproveitar o espaço escolar com a implantação de uma horta de maneira cuidadosa e trazendo benefícios alimentares e conhecimentos pedagógicos aos alunos. A maioria dos educadores reflete sobre a possibilidade de promover uma educação significativa aos alunos e também em cumprir a responsabilidade junto com as crianças da educação infantil quanto aos cuidados relacionados com o meio ambiente no espaço escolar. Partindo dessa preciosa reflexão foi planejada a confecção de uma horta escolar com a participação integral dos alunos da educação infantil em todas as atividades. O encaminhamento das atividades proporciona ao educador abordar diferentes conteúdos curriculares, atitudes de valorização do meio ambiente, processos educativos, responsabilidades, atividades contextualizadas e o cultivo da horta transformando-a em um valioso instrumento educativo. Com o desenvolvimento da horta escolar, o educador proporciona ao aluno o conhecimento da preservação e cuidados necessários com a terra, trabalhando conceitos científicos e currículo por meio da educação ambiental. O manuseio com o solo proporciona ao aluno o desenvolvimento de atitudes de preservação e sensibilização ao meio ambiente. Para o desenvolvimento dessa pesquisa utilizou-se documentos oficiais do Ministério da Educação, do Meio Ambiente e da Saúde para referendar as discussões e proposições dessa atividade no Ceinf escolhido. Percebeu-se que por meio da horta escolar os alunos identificaram as diversidades de plantas, as etapas de vida dos vegetais considerados propícios para a alimentação e a integração do ser humano com os demais componentes da natureza, que possibilitam a melhoria da qualidade de e respeito as necessidades básicas para manutenção da vida, da água, do ar, entre outros.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Horta Escolar, Saúde

1. CONCEITO

No ano de 1999, o Congresso Nacional aprovou a Lei nº 9.795/99, instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA, que, por sua vez, institucionaliza e legaliza a Educação Ambiental.

O conceito de educação ambiental, de acordo como o artigo 1º da lei n. 9.795/1999, é entendido como processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem como uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Brasil (2007) diz que essa ideia coloca o ser humano como responsável individual, ou seja, fala da ação individual na esfera privada e de ação coletiva na esfera pública.

A educação ambiental é uma ferramenta para o enfrentamento dos problemas ambientais na dimensão da educação, capaz de contribuir com as mudanças sociais e transformações sociais e envolvendo os diversos sistemas sociais, como apregoa o Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA (BRASIL, 2005).

2. A HORTA COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO

Através da montagem de uma horta escolar é um meio para potencializar a aprendizagem do aluno e despertá-lo para o uso de uma alimentação mais saudável; uma vez que o contato com a natureza é uma experiência prática valiosa para o aluno da educação infantil, pois terão um laboratório vivo onde poderão desenvolver vários trabalhos com diversos temas.

A horta escolar consegue unir o aluno ao meio ambiente em que ele vive, pois estimula a construção dos princípios de responsabilidade e comprometimento com a natureza, com o ambiente escolar e da comunidade, com a sustentabilidade do planeta e com a valorização das relações com a sua e com outras espécies; além de garantir o aprendizado do aluno em planejar e selecionar o que plantar, cuidar regar, colher e ter prazer em ver sua própria obra.

Ao desenvolver esse tipo de atividade o professor propicia ao aluno socializar seus conhecimentos adquiridos na escola com a vida familiar. Conscientizado em consumir

alimentos de forma adequada, saudável e segura suas práticas alimentares fortalecerá culturas alimentares e a possibilidade de aproveitar de forma integral os alimentos; assim, a família também será capaz de gerar mudanças na cultura alimentar, ambiental e educacional.

O trabalho com a horta escolar articula várias áreas de conhecimentos da educação ambiental, pois o professor utiliza interdisciplinaridade e o aluno terá oportunidade de conhecer e experimentar variados tipos de hortaliças e legumes que serão utilizados na merenda escolar, o que os auxiliará na promoção da sua saúde.

A horta escolar possibilita ao professor integrar diversas fontes e recursos para o sucesso da aprendizagem, criando fonte de observação e pesquisa, oportunizando ao aluno multiplicidade das formas de aprender relacionadas as ações pedagógicas diárias.

Para o sucesso da montagem da horta escolar é necessário que o professor tenha a participação de todos os alunos, onde dividirá as responsabilidades relacionadas ao uso do solo tais como revolver a terra, plantar, arrancar mato, podar e regar constitui exercício físico como também representam uma forma de aprendizado saudável e criativo, ao contato com natureza.

Atividades de educação ambiental, como a horta escolar, podem ser inseridas de forma a contribuir para uma prática inter e transdisciplinar nas escolas, uma vez que o professor encontra diversas maneiras de desenvolver conteúdos em os componentes curriculares do currículo. Como exemplo, pode-se citar no ensino da Matemática o professor poderá realizar atividades com a utilização do cronograma do tempo do cultivo, floração e frutificação dos alimentos e o estudo do crescimento e desenvolvimento dos vegetais; em Língua Portuguesa poderá elaborar uma lista de nomes de alimentos produzidos na horta; no componente de Ciências da Natureza visualizam-se as utilidades na medicina popular, importância do solo para todos os nutrientes, permitindo que a semente se desenvolva em todo o seu potencial, livre de qualquer doença; na Geografia os alimentos típicos da região local, citando também outras regiões brasileiras e em História poderá dialogar sobre a culinária dos alimentos produzidos e resgate da cultura alimentar brasileira e, conseqüentemente, estilos de vida mais saudáveis.

De forma geral, a cultura alimentar está relacionada com os hábitos alimentares das pessoas, podendo ser saudável, uma vez que vasta quantidade de frutas e hortaliças garante uma variedade de cores, formas, cheiros e nutrientes importantes para a qualidade da alimentação.

A escola tem como responsabilidade oferecer uma alimentação equilibrada e balanceada essencial para o desenvolvimento físico, psíquico e social do aluno. De acordo com Pedro

Escudero, personagem que descreveu as “Leis da Nutrição”, todos os indivíduos devem obedecer essas leis, pois garantem os cuidados com a qualidade e a quantidade dos alimentos nas refeições e, além disso, a harmonia entre eles e sua adequação nutricional. É necessário que a escola cumpra um vínculo benéfico entre educação e saúde, promovendo ao aluno uma aprendizagem com saúde (BRASIL, 1999, p 104.).

Considerando as atividades práticas desenvolvidas através da confecção da horta, o professor deverá estimular o aluno para a formação e a adoção dos hábitos alimentares saudáveis, pois é nesse período da infância que o aluno estabelece e assume seu paladar pelos alimentos, que por sua vez propiciará um excelente desenvolvimento físico e mental.

Enfim, existem diversas possibilidades educativas no desenvolvimento da horta na escola, porque há possibilidade de inserção de todas as áreas do conhecimento e o aluno compreenderá a transposição dos conteúdos teóricos com a prática.

A horta construída dentro do pátio da escola pode ser considerada um laboratório vivo onde favorece ao professor desenvolver diferentes atividades didáticas, além de oferecer vantagens para a escola no preparo do lanche dos alunos, como também o acesso ao conhecimento de diversos alimentos que ainda eram desconhecidos pelos alunos.

3. HORTA ESCOLAR COMO AGENTE PROPULSOR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A escola é o local onde o aluno organizará seus conhecimentos prévios e terá a socialização como aliada no processo de sua formação e valorização do meio em que vive, percebendo a importância da educação ambiental no seu cotidiano. Para isso a escola é responsável em promover ações de preservação e a conservação do meio ambiente para que o aluno tome consciência de sua responsabilidade e participação na manutenção da vida.

Atividade extraclasse e diferenciada propicia ao aluno experiência ímpar, em se tratando de uma horta escolar, o momento pode se tornar mágico quando o estudante coloca as mãos no solo, manuseia sementes e mudas de hortaliças, aprende sobre o processo de germinação, por consequência é estimulado a desenvolver valores relacionados às questões ambientais.

A Educação Ambiental é um processo por meio em que o aluno constrói conhecimento, habilidades e atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente, oferecendo uma ótima qualidade de vida, com destaque para a alimentação.

Dessa forma pode-se dizer que a Educação Ambiental é um tema essencial e deve ser permanente nas atividades pedagógicas da escola de forma articulada em todos os níveis e modalidades de ensino.

Porém é necessário que todos se sintam comprometidos nesse processo de auto-formação, por meio de atividades como a construção da horta escolar, tornando-as, atrativas e sensibilizadoras ao aluno para a construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada.

4. BENEFÍCIOS

Através da construção de uma horta dentro do ambiente escolar o aprendizado do aluno se torna potencializado, despertando o interesse para uma alimentação saudável. A horta escolar é considerada como um espaço propício para o aluno aprender os benefícios dos alimentos, uma vez que é sabido por muitos que os alunos geralmente não têm o hábito de ingerir verduras e legumes, então, com a atividade do manuseio do solo, cultivo de alimentos, conhecimento da origem dos vegetais, e além de entenderem que serão cultivados sem a adição de insumos químicos, possam estimulá-los ao consumo das hortaliças na merenda.

Existem vários benefícios em ter uma horta dentro do ambiente escolar dentre eles as vitaminas e minerais contidos nos alimentos que são importantes à saúde dos alunos, diminui os gastos com alimentação na escola e permite a colaboração dos alunos e enriquece seus conhecimentos. Além disso, o aluno poderá construir e com sua família uma horta caseira, visando lucros para aumentar a renda da família.

Proporciona ao aluno experiências ecológicas, estudos de conhecimentos teóricos e práticos sobre a produção de alimentos, contribui para o melhoramento do comportamento educacional individual e de forma coletiva.

5. CONSTRUÇÃO

A horta foi desenvolvida na área interna do Centro de Educação Infantil Antônio Braga, situado no Bairro Manoel Secco Thomé, Rua: Jí Paraná nº 16, região do Indubrasil; tendo como gestora responsável, a professora pedagoga Eunir Marques de Mendonça.

Esse Centro de Educação Infantil atende cerca de duzentas e cinquenta crianças e o prédio possui oito salas de aula, além de, um refeitório, dois banheiros, uma área com um pequeno teatro onde acontece as apresentações em datas comemorativas e uma área arborizada com um espaço livre, onde a horta escolar foi desenvolvida.

O público-alvo da pesquisa foram os alunos das turmas da Pré-escola, ou seja, crianças de três a quatro anos de idade, totalizando três turmas com 18 alunos por sala.

Durante o processo de construção da horta escolar foi necessário que outros personagens fossem envolvidos, tais como: professores, coordenadores, monitores, merendeira e pais. Além destes, foi essencial a busca de um profissional de agronomia para auxiliar na realização desta atividade, visto que foi o agrônomo que explanou sobre os cuidados com os vegetais para as crianças.

A participação deste profissional foi determinante, pois possibilitou aos alunos o conhecimento e a aprendizagem necessária para o bom desenvolvimento dos vegetais plantados. Cabe ressaltar que essa ação promoveu a educação integral dos alunos junto com a comunidade escolar externa. Proporcionando a incorporação habitual de uma alimentação nutritiva e saudável, além de ser trabalhado de forma ambientalmente sustentável como eixo gerador da prática pedagógica.

O agrônomo atuou como voluntário, assim como um morador da região que auxiliou os profissionais do Ceinf na análise dos aspectos técnicos da implantação da horta. Ambos avaliaram de forma técnica e de acordo com o conhecimento da profissão que a instituição tinha as condições ideais quanto a local, tipo de solo e disponibilidade de água.

Destaca-se que a horta deve ficar bem longe de áreas sombreadas, com grandes árvores, muros e paredes, porém, próxima de um ou mais pontos de água. Outra preocupação diz respeito a proteção, já que a horta não pode ter a presença de animais.

A área destinada a horta foi limpa, ficando sem entulhos e pedras, ou seja, capinou-se as plantas indesejáveis desde a raiz. Os canteiros foram demarcados, com um tamanho de um metro de largura e um metro de comprimento. Usaram-se estacas de madeira para esticar bem o arame que serviu para impedir a entrada dos animais. Em relação aos entremeios dos canteiros, destinou-se de 50 centímetros a um metro de distância da parede. Também foram utilizados aproximadamente 20 quilos, por metro de canteiro, de adubo orgânico natural para melhorar o solo. É preciso lembrar que foi utilizada a enxada para nivelar o solo do canteiro.

Pode-se afirmar que houve uma maior integração entre os alunos e o meio em que vivem; aumento do nível de socialização dos alunos; desenvolveram as habilidades específicas no que tange a alimentação e plantio; melhora do nível de higiene do ambiente

escolar; conscientização da necessidade de conservação dos recursos naturais; e reconhecimento valor nutricional dos alimentos.

Destaca-se que os estudantes participaram de todo o processo de criação e manutenção da horta no Ceinf.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas com a horta escolar estão baseadas na Educação Ambiental, pois é uma oportunidade diferente de reinventar o fazer pedagógico cotidiano. Uma atividade extracurricular que contribui para conscientizar o aluno nas relações estabelecidas com o meio ambiente através da experiência com a horta.

Ao trabalhar com a construção da horta escolar o aluno pode compreender a necessidade da conservação dos ecossistemas e a importância das hortaliças para a saúde humana, bem como adquirir novos valores, novas formas de pensar, muda seus hábitos alimentares, desenvolve o respeito, a responsabilidade, a atenção, a autonomia e a sensibilidade em realizar atividade em grupo visando um único objetivo.

O professor consegue abordar a educação ambiental em todos os componentes curriculares através das práticas pedagógicas, estabelecendo desde cedo relações saudáveis com o meio ambiente, tornando cidadãos capazes de assumir novas atitudes de preservação e cuidado em relação ao meio ambiente que vive.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de alimentação e nutrição**. Secretaria de atenção à Saúde. Brasília, 2000. Disponível em <<http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/pnan2011.pdf>> Acessado em 10 de dezembro de 2013.

_____. **Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília: Congresso Nacional, 1999. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm> Acessado em 13 de fevereiro de 2014.

_____. Ministério do Meio Ambiente. **Programa nacional de educação ambiental - ProNEA.** - 3. ed - Brasília, 2005. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/pronea3.pdf>> Acessado em 11 de novembro de 2013.

_____. Ministério da Educação. **Educação Ambiental: Aprendizizes da sustentabilidade. Caderno 1.** Brasília: SECAD, 2007. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental.pdf>> Acessado em 20 de janeiro de 2014.